

HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL E SUA GÊNESE NO BRASIL

SOCIAL SERVICE'S HISTORY AND ITS GENESIS IN BRAZIL

HISTORIA DEL TRABAJO SOCIAL Y SU GÉNESIS EN BRASIL

Adelisse Cardoso de Souza¹

Resumo

Este artigo apresenta aspectos fundamentais que contribuíram para profissionalização do serviço social, assim como a importância dos assistentes sociais atualmente. Para tanto, descreve-se como o catolicismo camuflou por muito tempo a divisão e a luta da classe trabalhadora, além de se abordar a gênese histórica da questão social, porquanto a base da produção capitalista em massa é a exploração dos menos favorecidos.

Palavras-chave: serviço social; gênese histórica; assistente social.

Abstract

This article presents fundamental aspects that contributed to the Social Service professionalization, as well as social workers' importance today. Therefore, it describes how Catholicism camouflaged for a long time the division and struggle of the working class, besides approaching the historical genesis of the social question, since the basis of mass capitalist production is the exploitation of less fortunate.

Keywords: social service; historical genesis; social worker.

Resumen

Este artículo presenta aspectos fundamentales que contribuyeron para la profesionalización del trabajo social, así como la importancia actual de los trabajadores sociales. Para ello, describe cómo el catolicismo ocultó durante mucho tiempo la división y la lucha de la clase trabajadora; además, estudia la génesis histórica de la cuestión social, por cuanto la base de la producción capitalista en masa es la explotación de los menos favorecidos.

Palabras-clave: trabajo social; génesis histórica; trabajador social.

1 Introdução

Este artigo apresenta o surgimento do serviço social e sua profissão no Brasil e no mundo. O serviço social no Brasil surge em meados do século XX, através do cristianismo e da solidariedade dos que tinham preocupações em ajudar grupos desfavorecidos e desprezados pela sociedade. Entretanto, camuflado, estava o interesse de preparar a grande massa para o capitalismo industrial. Assim, a questão social está diretamente ligada à exploração do trabalho e às reivindicações dos trabalhadores por direitos igualitários, sem exclusão ou exploração por parte da elite capitalista.

¹ Acadêmica do curso de Serviço Social. E-mail: adelissecardoso@bol.com.br.

Abordam-se o viés histórico, os fundamentos e a importância do assistente social atualmente, assim como a necessidade de realizar um trabalho eficaz.

Por meio de análise e visão pessoal em relação ao serviço social e ao trabalho desenvolvido por seus profissionais, este estudo se embasou nos textos ministrados por professores que compõem o curso na universidade. A pesquisa está organizada em três partes: a primeira, o desenvolvimento, descreve a visão sobre o serviço de assistente social e o que motiva a escolha pelo curso de graduação. Na segunda parte, a partir dos conteúdos estudados e das indicações dos professores da disciplina, apontam-se as condições históricas da gênese do serviço social enquanto profissão no Brasil, porquanto historicamente visto como ajuda dos afortunados aos menos favorecidos, ou seja, a classe vulnerável em todos os aspectos. A terceira parte aborda a visão e a percepção sobre a profissão escolhida, relacionando-a com as disciplinas estudadas e os conhecimentos adquiridos.

2 Visão particular e contexto histórico do serviço social

- **1ª Parte:**

Em vista dos serviços prestados pelos assistentes sociais no Brasil, especificamente em minha cidade, minha visão era que todo o órgão funcionava em prol do atendimento e bem-estar dos grupos mais vulneráveis. Minha opinião mudou quando necessitei e busquei os serviços oferecidos. Recebi atendimento que, à época, acreditava bem realizado, porquanto me considerei bem compreendida e ajudada. Livrara-me do sofrimento, ao menos foi o que pensei, a princípio. Contudo, vi-me sozinha e sem apoio, percebi que não apenas camuflava o acontecimento, como me coagia, em vez de realmente me ajudar e me orientar sobre minha aflição e a condição em que me encontrava. Percebi depois de muito tempo a diferença entre a profissão e os profissionais. Uns engajados em ajudar por dom e escolha, outros apenas por salário e comodidade.

Posteriormente, pesquisei e procurei me informar sobre o trabalho, a história e o surgimento do serviço social no Brasil. Por conta disso — e na esperança de fazer a diferença e poder ajudar aqueles que procuram ajuda, de contribuir com a sociedade e os mais necessitados —, escolhi a graduação em serviço social. Ao ingressar no curso obtive mais informações e acompanhei a política de trabalho dos assistentes sociais, os critérios que compõem o órgão de serviço social, bem como a trajetória e a evolução para abranger todos os critérios determinados para um trabalho eficiente.

Hoje há um grande desafio enfrentado pelos profissionais da área nas políticas públicas, no sistema, nas condições determinadas pelo Estado para que o profissional trabalhe e ajude os mais oprimidos e excluídos pela sociedade.

- **2ª Parte:**

Na discussão contemporânea, analisada na disciplina ministrada sobre as condições históricas da gênese do serviço social brasileiro e a legitimação da profissão, assim como sua escolha, é dever do assistente social conhecer e compreender os fatos e a trajetória histórica do serviço social até a atualidade. Assim embasado, o profissional tem respaldo para desempenhar sua função com responsabilidade e boa relação com o público-alvo.

Os estudantes de assistência social, cientes da evolução histórica da profissão, das consequências do capitalismo e da continuação do trabalho desenvolvido pela igreja católica, reconhecem que vivemos tempos diferentes para o serviço social. Portanto, a partir da reflexão do percurso e das políticas públicas adotadas podem contribuir para melhorar a forma de expor a relação entre o Serviço Social e a Questão Social.

Diante deste percurso histórico, observam-se as conquistas das leis trabalhistas, da educação, bem como as reformas constitutivas, as novas constituições, a demanda de mão de obra, as revoluções, as crises econômicas e o novo sistema econômico, assim como a evolução no sistema político brasileiro. Nesse contexto, surge a Questão Social, processo necessário para reconhecimento dos direitos do proletariado. Todavia, a classe dominadora impedia as manifestações a favor dos trabalhadores para manter o dito controle social, mesmo com diferentes respostas da parte do Estado.

Desta forma, delimita-se a relação dos serviços sociais e suas políticas públicas com o caminho percorrido até a evolução para uma profissionalização interventiva, necessária, até a institucionalização.

- **3ª Parte:**

O conhecimento adquirido por meio de análise e estudos das disciplinas do curso de serviço social permite concluir que somos compostos pela informação. Ao aprofundarmos os estudos e nos aproximarmos da percepção do trabalho do profissional, nota-se que a sociedade precisa de mais profissionais nesta área, pois, existe grande demanda de indivíduos que buscam apoio ou necessitam de atenção quanto a determinadas situações de vulnerabilidade. Entretanto, esses profissionais, que compõem um órgão de extrema importância, ainda são

camuflados e mascarados por um sistema falho, individualista e capitalista para evitar dados negativos que englobam o Estado e referências do país.

A profissão de assistente social é historicamente determinada pela separação da burguesia e proletariado, como categoria articulada de forma distinta na sociedade, com fundamentos na economia do país. O papel que esses profissionais ocupam precisa de atenção específica e fiscalização pelos órgãos competentes para desempenharem um trabalho estratégico, eficaz, que atenda e compreenda a situação daqueles sob seus cuidados e sua orientação. Ademais, é necessário o acompanhamento de outros órgãos que auxiliam e trabalham em conjunto para resolução do problema, com respeito ao próximo, ética e dedicação.

3 Considerações finais

O serviço social está diretamente ligado ao modo capitalista de produção em massa, a divisão de classes e a luta para ajudar a classe menos favorecida da sociedade. Durante muito tempo, tal serviço foi utilizado para controlar os proletariados e manter a desigualdade social, mascarado com auxílio da igreja e do Estado, cujos objetivos eram manter o capital e o poder sobre a sociedade.

Desta forma, observa-se na atualidade a ligação histórica passada de geração para geração, mesmo após as grandes evoluções. Percebe-se diferentes ações desenvolvidas por profissionais e instituições públicas ou privada para amenizar as exclusões e repressões das questões sociais. A mudança em relação às ações desenvolvidas pelas instituições resulta na atenção dada a este público vulnerável, que passa a ser direcionado aos assistentes sociais. Embora os profissionais não tivessem muito conhecimento especializado, as famílias amparadas, por muito tempo, entenderam suas práticas como educativas ou conselheiras.

Portanto, pode-se pensar no serviço social como profissão, sem vínculos e processos advindos do passado, e cuja finalidade é auxiliar grupos de risco, contribuindo para reintegração do indivíduo à sociedade.

Referências

DE PAULA, Júlia Aparecida Soares. Gênese do Serviço Social no Brasil: notas para o debate. *In: II CONGRESSO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*, 2., 2016, Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Serviço Social, 11-13 mai. 2016.

Links

Roteiro de estudo 1: <http://univirtus.uninter.com/ava/web/#/ava/roteiro-de-estudo/21978/89083>. Acesso em: 19 jan. 2022.

Roteiro de estudo 2: <http://univirtus.uninter.com/ava/web/#/ava/roteiro-de-estudo/21977/89082>. Acesso em: 19 jan. 2022.